

Ficha 2

1º semestre letivo de 2022 | 06.06.2022 a 17.09.2022 | Res. 04/22-CEPE

INFORMAÇÕES GERAIS					
Módulo: Integração e reconhecimento				Código: SLCI001	
Docente: RANGEL ANGELOTTI					
E-mail (obrigatório): rangelpontal@gmail.com				Celular (opcional): (41) 9962-6746	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		Duração: (X) Semestral () Anual () Modular Turno: () Matutino () Vespertino (X) Noturno () Integral			
Pré-requisito:	Co-requisito:	Modalidade: (x) Presencial () *CH EaD () Totalmente EaD			
CH Total: 90	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 30	Campo (CP): 30	Estágio (ES): 00	Orientada (OR): 00
Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 00		Prática como Componente Curricular (PCC): 00		Extensão (EXT): 00	
EMENTA, PROGRAMA E OBJETIVOS DO MÓDULO					
UNIDADE DIDÁTICA					
EMENTA: Percepção Ambiental. Reconhecimento e Diagnóstico ambiental. Estudo do Meio. Prática de Ensino em sala, em laboratório e em campo. Características geográficas, da biodiversidade e das comunidades locais, numa perspectiva histórica, econômica, cultural, ambiental, política e social.					
PROGRAMA					
A mediação didático- pedagógica do módulo de Integração em reconhecimento, utilizar-se-á de meios e tecnologias de informação e comunicação, entre professor e licenciandos, para o desenvolvimento de atividades educativas em lugares ou tempos diversos. O desenvolvimento processual das atividades será de acordo com os objetos de propostos para o módulo de Integração e reconhecimento: participação e interação com as temáticas, superação dos desafios e fortalecimentos das potencialidades, efetivação das metodologias, delineamento da estruturação e organização curricular. Diálogos reflexivos com os referenciais teóricos para a construção de compreensões diversas e socialização no coletivo.					
OBJETIVO GERAL					
Oportunizar a construção da reflexão crítica sobre os diferentes modelos de sociedade e como os valores individuais e coletivos são constituídos pelo sujeito nos espaços de vivências no efetivo exercício da formação de professores de ciências, mediado pelos registros (oral e escrito).					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none">- Aprimorar a capacidade de interpretação e crítica através dos registros (oral e escrito);- Socializar reflexões sobre os princípios conceituais edificantes e os valores humanos que estruturam o modelo de sociedade vigente;- Dialogar reflexivamente sobre os registros considerando os aspectos históricos e a relevância das diferentes formas de se colocar no mundo com o mundo;- Compreender a realidade escolar, sua formação profissional e as suas relações com a realidade local;					

- Apresentar possibilidades e desafios, em diálogo com a fundamentação teórica prática, relacionada às vivências educacionais que fortaleçam o protagonismo e a emancipação dos sujeitos.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS E AVALIAÇÃO

LINHAS DE AÇÃO

Na organização didático pedagógica incluir-se-á nas linhas de ação as narrativas em formas de registros (oral e escrito) que dialoguem com as temáticas abordadas no módulo de Integração e reconhecimento propostos, auxiliando nas análises críticas reflexivas sobre a realidade local/global. O desenvolvimento do módulo de Integração e reconhecimento será enriquecido mediante a exploração e a contribuição dos licenciandos a partir do exercício da relação teoria e prática mediada pela intervenção do professor mediador do processo. Os procedimentos serão efetivados por meio das seguintes Linhas de Ação:

1. Prática de Ensino em sala: O papel do professores e dos licenciandos, será de desafiar, estimular e de contribuir sobre a abordagem da temática proposta, de forma conceitual e reflexiva, indicando fundamentações que auxiliem na narrativa e nos registros, em suas amplas possibilidades de integração e reconhecimentos de conhecimentos a respeito do exercício da profissão de professor;

2. Características geográficas: Após o encaminhando e construção sobre a proposta temática dos encontros, deverá constar os fundamentos teóricos que abordem os temas na relação com o Paradigma Emancipatório. A mediação das reflexões deverá ser pertinentes ao modelo de sociedade em que vivemos, realidade local, e o modelo que queremos construir, realidade global.

3. Perspectiva Histórica: As atividades do módulo serão organizadas de forma a permitir a integração de conteúdos e metodologias e tem como objetivos realizar uma abordagem e desenvolver uma postura interdisciplinar; favorecendo a relação da teoria e das práticas; A sala de aula, laboratórios e atividades de campo passam a ser os espaços utilizados pelo professor e pelos licenciandos.

ATIVIDADES AVALIATIVAS

Orientando-se pelo Art. 24 da Lei de Diretrizes e Base da Educação – LDB (BRASIL, 1996), a qual prevê avaliação processual e contínua do desempenho do mediando, com prevalência dos aspectos qualitativos, entende-se com Demo (2010) que “os processos educativos são mais relevantes que os produtos”. Portanto, para a avaliação dos processos de aprendizagem, necessitar-se-á referenciar os indicadores de qualidade. Compreende-se qualidade como intensidade da formação humana para fazer da vida e da realidade oportunidade de desenvolvimento individual e coletivo. Por intensidade entende-se a dimensão de profundidade, radicalidade, envolvimento e participação do fenômeno educativo. Deste modo, a qualidade Emancipatória busca identificar-se nos processos e nas possibilidades de

mudança, indo ao encontro dos critérios de representatividade, legitimidade, participação, planejamento, convivência, identidade ideológica, consciência política, solidariedade comunitária, capacidade crítica e autocrítica, autogestão e de outros indicadores de qualidades que, em última instância, dizem respeito aos registros da escrita que se desenvolvem numa perspectiva processual;

Conceito	Evolução da/do estudante
APL Aprendizagem plena	Atendeu aos objetivos do módulo no curso com destaque no desempenho participativo.
AS Aprendizagem suficiente	Atendeu satisfatoriamente aos objetivos do curso com destaque no desempenho participativo.
APS Aprendizagem parcialmente suficiente	Os objetivos de aprendizagem não foram satisfatoriamente alcançados pela/pelo estudante e há necessidade de acompanhamento, portanto, a/o estudante terá um tempo de estudos ampliado e acompanhado pela/pelo(s) docente(s) do módulo para alcançar os objetivos de aprendizagem ainda pendentes. Esse período é chamado de Semana de Estudos Intensivos - SEI.
AI Aprendizagem insuficiente	Os objetivos de aprendizagem não foram alcançados e, portanto, o estudante deverá refazer o módulo.

QUADRO DE HORÁRIO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

SEMANA	DIA DE AULA	HORÁRIO INICIO FIM	TEMA
1	07/06/22	19:00 - 22:45	Apresentação
2	14/06/22	19:00 - 22:45	Projeto do semestre
3	21/06/22	19:00 - 22:45	O conhecimento
4	28/06/22	19:00 - 22:45	O conhecimento
4	02/07/22	08:00 - 16:00	Atividade de campo
5	05/07/22	19:00 - 22:45	Laboratório
6	12/07/22	19:00 - 22:45	A universidade
7	19/07/22	19:00 - 22:45	A universidade
8	26/07/22	19:00 - 22:45	Projetos e ações
9	02/08/22	19:00 - 22:45	Projetos e ações
9	06/08/22	08:00 - 16:00	Atividade de Campo
10	09/08/22	19:00 - 22:45	Laboratório
11	16/08/22	19:00 - 22:45	Litoral do Paraná
11	20/08/22	08:00 - 16:00	Atividade de Campo
12	23/08/22	19:00 - 22:45	Litoral do Paraná
12	27/08/22	08:00 - 14:00	Atividade de Campo
13	30/08/22	19:00 - 22:45	Litoral do Paraná
14	06/09/22	19:00 - 22:45	Avaliação
15	13/09/22	19:00 - 22:45	Avaliação

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BIGARELLA, J. J. Matinho: homem e terra - reminiscências. 3. ed. Curitiba, PR : Fundação Municipal de Curitiba, 2009.

DIEGUES. Antonio Carlos. Enciclopédia caiçara (org). São Paulo: HUCITEC: NUPAUB/CEC, 2004. LARAIA, R. B.

Cultura: um conceito antropológico. 22. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. - [Reimpr.]. - São Paulo: E.P.U., 2019. ISBN 978-85-216-3594-9

SALGADO-LABOURIAU, M. L. Historia ecológica da terra . 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1994.

TONHASCA Jr, A. Ecologia e história natural da Mata Atlântica. São Paulo: Interciência, 2005.

ALMEIDA, FQ; GOMES, IM; BRACHT, V. **Bauman & a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.- (Coleção Pensadores & Educação). ISBN 978-85-7526-428-7.

DIEGUES Antônio Carlos, VIANA Virgílio M. (org.). Comunidades tradicionais e manejo dos recursos naturais da Mata Atlântica: coletânea de textos/Seminário Alternativas de Manejo Sustentável de Recursos Naturais do Vale do Ribeira, 15 a 19 de junho, 1999; 2.ed. São Paulo: HUCITEC : NUPAUB : CEC, 2004

APROVAÇÕES

Coordenador(a) da Câmara: Emerson Joucoski

- **Encargos didáticos de ensino na graduação aprovados na reunião de 08/04/2022 do curso** (Câmara de lotação do docente)